

# ADSE

**A SITUAÇÃO ATUAL DA ADSE, OS DESAFIOS, OS RISCOS, E PERIGOS QUE ENFRENTA, OS ALERTAS QUE DEIXO AOS BENEFICIÁRIOS PARA SE MOBILIZARAM NA SUA DEFESA POIS À ADSE FAZ PARTE DO SEU ESTATUTO LABORAL**

**As eleições na ADSE de 28 a 30 de Nov.2022 e o que está em jogo – A LISTA B é apoiada pelos SINDICATOS DA FRENTE COMUM e pelo MURPI**

**EUGÉNIO ROSA**

**Economista e membro do Conselho Diretivo da ADSE eleito pelos representantes dos beneficiários no CGS**

**[edr2@netcabo.pt](mailto:edr2@netcabo.pt)**

**Se quiser receber gratuitamente estes estudos semanais inscreva-se em [www.eugeniorosa.com](http://www.eugeniorosa.com)**

# AS RAZÕES POR QUE DIVULGO ESTES SLIDES

Estes “slides” foram utilizado numa intervenção que fiz nas Jornadas Sindicais do Sindicato do Professores do Norte que se realizaram em 18 e 19/11/2022

E pareceu-me útil a sua divulgação pois contêm informação importante sobre a ADSE numa altura em que se realizam eleições para o CGS da ADSE. E é necessário que os beneficiários conheçam a verdade sobre a ADSE pois muitos dos elementos que constituem as 7 listas que concorreram nestas eleições revelam desconhecer os desafios, os riscos e mesmo os perigos que a ADSE enfrenta atualmente dando a ideia falsa de que tudo é possível e que conseguem resolver, se forem eleitos, os problemas graves que enfrenta atualmente a ADSE. É preciso não iludir nem enganar, é necessário falar verdade

Finalmente, porque nestas eleições o meu nome foi utilizado por algumas listas, insinuando que eu tencionava continuar na ADSE, informo que não me candidato a nenhum cargo na ADSE, e que aceitei ir para a ADSE em 2018 por 2 anos, e que acabei por ficar 4,5 anos porque o governo se recusou a publicar a Portaria com o regulamento eleitoral (e sem ela não podia haver eleições) com a justificação, primeiro, devido à pandemia e, depois, devido a queda do governo apesar de em todas as reuniões que tive com a tutela ter insistido na sua publicação até porque já estava cansado. Mas porque em eleições para alguns tudo vale, até a mentira, aqui fica o esclarecimento.

**ESTA INFORMAÇÃO É O MEU CONTRIBUTO ULTIMO AOS BENEFICIÁRIOS E UM APELO A ELES PARA DEFENDEREM A ADSE QUE É UM DIREITO SEU.**

# **A ADSE É DIFERENTE DE UM SEGURO DE SAÚDE E FAZ PARTE DO ESTATUTO LABORAL DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA POR ISSO NÃO PODE SER ALARGADA AOS TRABALHADORES DO SETOR PRIVADO**

- 1- Num seguro de saúde todos pagam uma importância chamada prémio, incluindo os familiares, na ADSE os familiares e os isentos não descontam e têm os mesmos direitos. Só os beneficiários titulares (869.893) descontam
- 2- Num seguro de saúde os valores dos prémios em euros aumentam com idade, na ADSE o valor do desconto diminui em euros, pois a pensão é inferior ao salário no ativo, mas nessa altura a despesa com saúde sobe mais devido ao aumento da idade.
- 3- Num seguro de saúde os com idade elevada são expulsos ou têm de pagar prémios inimportáveis, na ADSE isso não acontece apesar do desconto em euros diminuir
- 4- Num seguro de saúde há limite de despesa anual (plafond) por beneficiário e logo que é atingido o seguro não paga mais nada , expulsa-os para o SNS como os com cancro; na ADSE isso não acontece, há beneficiários com doenças oncológicas que eu tenho aprovado tratamentos (12 sessões) com custo superior a 250.000€, mais do que descontaram durante a vida para a ADSE
- 5- Num seguro de saúde, os copagamentos quando se utiliza um serviço de saúde são o dobro ou o triplo dos copagamentos na ADSE (um ex, uma consulta no regime convencionado na ADSE o beneficiário paga 5€, num seguro são 15€ ou mais).
- 6- A ADSE assenta na solidariedade intergeracional (os mais novos financiam os mais velhos) e na solidariedade interprofissional (os com salários e pensões mais elevadas financiam os que recebem menos)
- 7- A ADSE não é financiada pelo Orçamento do Estado. 92% das receitas da ADSE têm como origem os descontos dos trabalhadores e dos aposentados da Função Pública

**A ADSE É DIFERENTE DE UM SEGURO DE SAÚDE : 34 EM CADA 100 BENEFICIÁRIOS NÃO DESCONTAM PARA A ADSE (os familiares e os isento), NUM SEGURO DE SAÚDE TODOS PAGAM, MAS APESAR DE NÃO DESCONTAREM TÊM OS MESMOS DIREITOS. SE TODOS DESCONTASSEM BASTAVA UM DESCONTO DE 2,3% PARA OBTER A MESMA RECEITA QUE SE OBTÉM COM 3,5%. O DESCONTO DE CADA BENEFICIÁRIO TITULAR SUPORTA A DESPESA DE 1,5 BENEFICIÁRIOS**

<b>BENEFICIÁRIOS</b>	<b>2022</b>	<b>% TOTAL</b>
Titulares no ativo e aposentados - descontam 3,5%	869 893	66,2%
Aposentados isentos - não descontam nada mas com diretos	65 549	5,0%
Familiares - não descontam nada mas com os mesmos diretos	377 807	28,8%
<b>BENEFICIÁRIOS EM OUTUBRO DE 2022 - TOTAL</b>	<b>1 313 249</b>	<b>100,0%</b>
<b>Nº de beneficiários por cada beneficiário que desconta 3,5%</b>	<b>1,5</b>	

**SE TODOS OS BENEFICIÁRIOS (1313249) CONTRIBUISSEM PARA A ADSE , COMO ACONTECE NOS SEGUROS DE SAÚDE, E NÃO APENAS OS BENEFICIÁRIOS TITULARES (869893) PARA OBTER O MESMO VOLUME DE RECEITA BASTARIA UM TAXA DE 2,3% E NÃO DE 3,5%**

**NA ADSE OS QUE NÃO DESCONTAM NEM OS MAIS VELHOS NÃO SÃO EXPULSOS COM ACONTECE NUM SEGURO DE SAÚDE – NO QUADRO ESTÁ A REPARTIÇÃO EM 2022 DOS BENEFICIÁRIOS POR TITULARES (os que descontam 3,5%) E DOS FAMILIARES POR ESCALÕES ETÁRIOS QUE NÃO DESCONNTAM NADA**

ESCALÃO ETÁRIO	Beneficiários Titulares (descontam 3,5% para a ADSE com exceção de 65.549 isentos)		ESCALÃO ETÁRIO	Beneficiários Familiares e isentos (não descontam nada para a ADSE)	
[0-19]	65	0,01%	[0-19]	285 896	75,7%
[20-24]	5 023	0,54%	[20-24]	55 639	14,7%
[25-29]	22 825	2,44%	[25-29]	3 689	1,0%
[30-34]	31 182	3,33%	[30-34]	544	0,1%
[35-39]	44 398	4,75%	[35-39]	759	0,2%
[40-44]	73 088	7,81%	[40-44]	1 066	0,3%
[45-49]	100 143	10,71%	[45-49]	1 535	0,4%
[50-54]	100 351	10,73%	[50-54]	2 134	0,6%
[55-59]	106 384	11,37%	[55-59]	3 469	0,9%
[60-64]	109 974	11,76%	[60-64]	4 699	1,2%
[65-69]	104 034	11,12%	[65-69]	3 767	1,0%
[70-74]	93 204	9,96%	[70-74]	2 822	0,7%
[75-79]	65 198	6,97%	[75-79]	2 965	0,8%
[80 + anos[	79 573	8,51%	[80 + anos[	8 823	2,3%
<b>Total Geral</b>	<b>935 442</b>	<b>100,00%</b>	<b>Total Geral</b>	<b>377 807</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL sem isentos (os que financiam a ADSE)</b>	<b>869 893</b>	<b>66,2% do total de beneficiários</b>	<b>Total com isentos (os que não financiam a ADSE)</b>	<b>443 356</b>	<b>33,8% do Total</b>

**O REJUVENESCIMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ADSE, EMBORA REDUZIDO, VERIFICOU-SE COM A ENTRADA DOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA COM CONTRATO INDIVIDUAL DE TRABALHO ENTRE 2021 E 2022**

<b>ESCALÃO ETÁRIO</b>	<b>TOTAL BENEFICIÁRIOS EM 2021</b>	<b>% do TOTAL</b>	<b>TOTAL BENEFICIÁRIOS EM 2022</b>	<b>% do TOTAL</b>
[0-19]	271 444	20,9%	285 961	21,8%
[20-24]	56 158	4,3%	60 662	4,6%
[25-29]	25 998	2,0%	26 514	2,0%
[30-34]	30 355	2,3%	31 726	2,4%
[35-39]	43 740	3,4%	45 157	3,4%
[40-44]	72 683	5,6%	74 154	5,6%
[45-49]	100 380	7,7%	101 678	7,7%
[50-54]	101 785	7,9%	102 485	7,8%
[55-59]	109 676	8,5%	109 853	8,4%
[60-64]	115 069	8,9%	114 673	8,7%
[65-69]	108 843	8,4%	107 801	8,2%
[70-74]	96 995	7,5%	96 026	7,3%
[75-79]	69 301	5,3%	68 163	5,2%
[80 + anos[	93 554	7,2%	88 396	6,7%
<b>Total Geral</b>	<b>1 295 981</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 313 249</b>	<b>100,0%</b>
<b>60 E MAIS ANOS</b>	<b>386 767</b>	<b>29,8%</b>	<b>379 033</b>	<b>28,9%</b>

**A SOLIDARIEDADE INTERGERACIONAL ( os mais novos contribuem para a despesa dos mais velhos) E INTERPROFISSIONAL (os que ganham mais contribuem mais dos que ganham menos) É BASE DO PARADIGMA DA ADSE**

<b>ESCALÃO ETÁRIO</b>	<b>Nº de titulares</b>	<b>Valor médio desconto mensal em 2022</b>	<b>Valor médio desconto anual em 2022</b>
<b>[0-19]</b>	<b>67</b>	<b>25 €</b>	<b>353 €</b>
<b>[20-24]</b>	<b>5 036</b>	<b>33 €</b>	<b>461 €</b>
<b>[25-29]</b>	<b>22 843</b>	<b>43 €</b>	<b>605 €</b>
<b>[30-34]</b>	<b>31 191</b>	<b>47 €</b>	<b>653 €</b>
<b>[35-39]</b>	<b>44 414</b>	<b>45 €</b>	<b>637 €</b>
<b>[40-44]</b>	<b>73 098</b>	<b>48 €</b>	<b>675 €</b>
<b>[45-49]</b>	<b>100 166</b>	<b>52 €</b>	<b>732 €</b>
<b>[50-54]</b>	<b>100 361</b>	<b>56 €</b>	<b>784 €</b>
<b>[55-59]</b>	<b>106 386</b>	<b>59 €</b>	<b>819 €</b>
<b>[60-64]</b>	<b>109 979</b>	<b>63 €</b>	<b>887 €</b>
<b>[65-69]</b>	<b>104 035</b>	<b>75 €</b>	<b>1 057 €</b>
<b>[70-74]</b>	<b>93 204</b>	<b>79 €</b>	<b>1 110 €</b>
<b>[75-79]</b>	<b>65 198</b>	<b>79 €</b>	<b>1 100 €</b>
<b>[80 + anos[</b>	<b>79 572</b>	<b>69 €</b>	<b>965 €</b>
<b>Total Geral</b>	<b>935 550</b>	<b>62 €</b>	<b>869 €</b>

**DESPESA MÉDIA ANUAL POR ESCALÃO ETÁRIO E POR BENEFICIÁRIO DOS BENEFICIÁRIOS QUE UTILIZARAM O REGIME CONVENCIONADO E O REGIME LIVRE EM 2021. A DESPESA MÉDIA AUMENTA MUITO COM IDADE : a despesa média anual de um beneficiário com mais de 79 anos é 3,7 vezes superior à despesa média de um beneficiário com idade entre 25 e 29 anos**

<b>ESCALÃO ETÁRIO</b>	<b>DESPESA MEDIA ANAUL POR ESCALÃO ETARIO E POR BENEFICÁRIO NO REGIME CONVENCIONADO</b>	<b>DESPESA MEDIA ANUAL POR ESCALÃO ETARIO E POR BENEFICÁRIO NO REGIME LIVRE</b>	<b>SOMA DA DESPESA MEDIA ANUAL POR ESCALÃO ETARIO E POR BENEFICÁRIO</b>
[0-19]	108 €	161 €	269 €
[20-24]	183 €	170 €	353 €
[25-29]	202 €	183 €	385 €
[30-34]	254 €	187 €	441 €
[35-39]	287 €	189 €	476 €
[40-44]	302 €	185 €	487 €
[45-49]	349 €	201 €	550 €
[50-54]	413 €	216 €	629 €
[55-59]	462 €	234 €	696 €
[60-64]	550 €	265 €	815 €
[65-69]	687 €	300 €	987 €
[70-74]	826 €	336 €	1 162 €
[75-79]	905 €	387 €	1 292 €
[80 + anos]	878 €	563 €	1 441 €
<b>MEDIA TOTAL</b>	<b>479 €</b>	<b>263 €</b>	<b>742 €</b>
<b>NUMERO DE BENEFICIÁRIOS QUE UTILIZARAM NO ANO</b>	<b>847 331</b>	<b>530 415</b>	<b>1 377 746</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>405 871 549 €</b>	<b>139 499 145 €</b>	<b>545 370 694 €</b>



**O AUMENTO DA RECEITA TOTAL DA ADSE QUE TEM COMO ORIGEM OS DESCONTOS FEITOS A TRABALHADORES E APOSENTADOS (dos 1313249 beneficiários da ADSE só descontam 869893)**

<b>ANOS</b>	<b>RECEITA ADSE- Descontos dos beneficiários titulares (869893) - Milhões €</b>	<b>Aumento % anual</b>
<b>2012</b>	<b>214,7</b>	
<b>2013</b>	<b>285,6</b>	<b>33,0%</b>
<b>2014</b>	<b>520,9</b>	<b>82,4%</b>
<b>2015</b>	<b>552,6</b>	<b>6,1%</b>
<b>2016</b>	<b>570,4</b>	<b>3,2%</b>
<b>2017</b>	<b>573,6</b>	<b>0,6%</b>
<b>2018</b>	<b>592,2</b>	<b>3,2%</b>
<b>2019</b>	<b>608,1</b>	<b>2,7%</b>
<b>2020</b>	<b>623,8</b>	<b>2,6%</b>
<b>2021 (CIT's)</b>	<b>667,9</b>	<b>7,1%</b>
<b>2021 (até set.)</b>	<b>468,9</b>	
<b>2022 (até set.)</b>	<b>493,0</b>	<b>5,1%</b>

**EM 2020 E 2021, DEVIDO À PANDEMIA, A DESPESA COM SERVIÇOS DE SAÚDE PRESTADOS POR PRIVADOS AOS BENEFICIÁRIOS DIMINUIU SIGNIFICATIVAMENTE, E NESSES ANOS A RECEITA DOS DESCONTOS DOS TRABALHADORES E DOS APOSENTADOS PARA A ADSE FOI SUPERIOR A SOMA DA DESPESA DOS DOIS REGIMES O QUE PERMITIU A ADSE CONSTITUIR RESERVAS PARA ENFRENTAR PERIODOS DE DIFICULDADES FUTUROS. NESSES ANOS EU DEFENDI, E APRESENTEI VARIAS PROPOSTAS QUE NÃO FORAM ACEITES PELOS OUTROS MEMBROS DO CONSELHO DIRETIVO PARA A ADSE COMPARTICIPAR NA DESPESA COM OS EPI (mascaras, etc.) QUE FORAM INJUSTAMENTE SUPORTADOS INTEGRALMENTE PELOS BENEFICIÁRIOS**

ANOS	RECEITA ADSE Descontos	DESPESA			RECEITA - DESPESA
		REGIME CONVENCIONADO	REGIME LIVRE	SOMA (RC+RL)	
2012	214 680 876 €	274 339 618 €	138 219 725 €	412 559 344 €	-197 878 467 €
2013	285 627 278 €	291 239 318 €	132 878 981 €	424 118 299 €	-138 491 022 €
2014	520 939 281 €	324 970 519 €	126 548 976 €	451 519 496 €	69 419 785 €
2015	552 600 545 €	412 810 894 €	129 800 384 €	542 611 278 €	9 989 267 €
2016	570 351 732 €	497 931 633 €	133 533 775 €	631 465 408 €	-61 113 676 €
2017	573 618 358 €	461 458 242 €	149 559 638 €	611 017 880 €	-37 399 522 €
2018	592 158 889 €	537 653 772 €	136 677 915 €	674 331 687 €	-82 172 798 €
2019	608 137 939 €	502 040 034 €	139 477 506 €	641 517 540 €	-33 379 601 €
2020	623 783 061 €	375 235 192 €	156 698 575 €	531 933 767 €	91 849 295 €
2021	667 904 154 €	413 752 998 €	149 458 182 €	563 211 180 €	104 692 975 €

**UM DESAFIO FUTURO PARA A SUSTENTABILIDADE PARA A ADSE: A DESPESA DO REGIME CONVENCIONADO DA ADSE SÓ COM A QUIMIOTERAPIA PAGA A 100%, AUMENTOU 48% ENTRE 2018 E 2019. ESTE RITMO DE CRESCIMENTO FOI INTERROMPIDO PELA PANDEMIA E POR UM CONTROLO CLINICO APERTADO DOS “MEDICAMENTOS INOVADORES”, ALGUNS DELES MESMO SEM EFICÁCIA COMPROVADA, QUE OS GRANDES GRUPOS DE SAÚDE QUEREM FATURAR POIS SÃO ESTES QUE DÃO MAIOR MARGEM DE LUCRO. É DE PREVER QUE COM O FIM DE PANDEMIA O RITMO DE CRESCIMENTO RECUPERE RÁPIDAMENTE. MAS O FINANCIAMENTO A 100% É FUNDAMENTAL PARA OS BENEFICIÁRIOS POIS HÁ TRATAMENTOS (12 SESSÕES ) QUE CUSTAM MAIS DE 250.000€(eu já despachei muitos). NOS SEGUROS DE SAÚDE QUANDO SE ESGOTA O PLAFOND AS SEGURADORAS EXPULSAM OS BENEFICIÁRIOS PARA AS FILAS DE ESPERA DO SNS, O QUE NÃO ACONTECE NA ADSE**

<b>ANO</b>	<b>DESPESA FATURADA A ADSE</b>	<b>VARIAÇÃO ANUAL</b>
<b>2018</b>	<b>50 885 806 €</b>	
<b>2019</b>	<b>75 535 261 €</b>	<b>48,4%</b>
<b>2020</b>	<b>62 186 136 €</b>	<b>-17,7%</b>
<b>2021</b>	<b>61 556 559 €</b>	<b>-1,0%</b>

PRINCIPAIS PROBLEMAS, RISCOS,  
E DESAFIOS ATUAIS E FUTUROS  
QUE ENFRENTA A ADSE

# **PROBLEMAS, RISCOS E DESAFIOS IMEDIATOS QUE ENFRENTA A ADSE PARA OS QUAIS ALERTO OS BENEFICIÁRIOS**

- 1- Saída significativa de mais atos e médicos do Regime convencionado, o esvaziamento progressivo deste regime devido ao facto dos prestadores pagarem honorários inaceitáveis para muitos médicos que leva estes a recusarem aderir às convenções da ADSE. Isto obrigará os beneficiários a recorrerem cada vez mais ao Regime Livre cujos custos são muito elevados. E TEMOS QUE AGIR RAPIDAMENTE POIS CASO CONTRARIO NO INÍCIO DE 2023 MUITOS MEDICOS E ATOS QUE ESTÃO NAS CONVENÇÕES SAIRÃO, POIS A LUZ, CUF E LUSIADAS JÁ COMUNICARAM A ADSE E QUE ISSO VAI ACONTECER, O QUE SERIA GRAVE.**
- 2- A POSSIBILIDADE DOS REEMBOLSOS NO REGIME LIVRE, QUE NÃO SÃO ATUALIZADOS DESDE 2004, SREM REDUZIDOS AINDA MAIS, medida defendida pela representante do Ministério das Finanças no conselho diretivo que foi bloqueada por mim. Está na Secretaria de Estado da Administração Pública para decisão**
- 3- O poder de mercado cada vez maior dos grandes grupos de saúde que permite exercerem uma crescente pressão sobre a ADSE desassociando atos e médicos procurando assim condicionar a ADSE. É A SUA NOVA ESTRATÉGIA**
- 4- O risco da ADSE entrar no vermelho (SALDO NEGATIVO) devido ao facto do financiamento das autarquias poder terminar em 2024**
- 5- O estrangulamento da gestão da ADSE pelas tutelas (*SEAP/Ministério da Presidência e Ministério das Finanças*) que impossibilita uma gestão eficiente e responder atempadamente as necessidades dos beneficiários não cumprindo assim a sua principal missão. O bloqueamento causado pelo governo na contratação de trabalhadores determina atrasa no prazo dos reembolsos aos beneficiários no Regime Livre e a dificulta o combate à fraude. A ADSE tem sido obrigada a recorrer a empresas de trabalho temporário comprando pacotes de milhares de horas**

**1º PROBLEMA : O CRESCIMENTO RÁPIDO DA DESPESA DO REGIME LIVRE, E A QUASE ESTAGNAÇÃO DA DESPESA DO REGIME CONVENCIONADO (de jan/set 2002, comparando com jan/set 2021 a despesa no Regime convencionado aumentou apenas 2,5%, enquanto no Regime Livre cresceu 14,9%) O QUE REVELA QUE OS BENEFICIÁRIOS ESTÃO A RECORRER MAIS AO REGIME LIVRE, APESAR DE MAIS CARO, PORQUE NÃO TÊM OBTIDO RESPOSTA NO REGIME CONVENCIONADO**

REGIME CONVENCIONADO- FATURADO À ADSE Milhões €					REGIME LIVRE- REEMBOLSO AOS BENEFICIÁRIOS - Milhões €			
MÊS	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
jan.	47,5	34,4	29,0	30,0	12,5	12,9	14,4	13,6
fev	48,0	39,1	30,5	36,1	11,8	11,4	15,4	16,1
mar	47,2	33,5	36,4	40,0	10,7	10,5	11,7	12,8
abr	44,9	18,0	37,2	37,2	11,5	11,7	9,9	11,8
mai	44,4	17,9	39,0	38,1	14,0	12,5	12,2	15,5
jun	38,2	26,3	37,7	35,1	9,4	11,5	9,0	9,6
jul	41,0	35,0	39,6	35,2	10,1	10,3	12,7	16,7
ago	35,0	30,3	35,7	35,1	9,4	12,2	12,0	12,6
set	35,2	34,0	29,3	35,4	11,3	17,9	12,2	17,1
out	43,6	36,5	29,7	27,7	14,2	16,4	14,5	14,2
nov	37,1	37,0	34,4	32,1	12,3	15,9	13,2	14,2
dez	40,0	33,3	35,2	32,9	12,3	13,7	12,2	14,2
<b>TOTTAL</b>	502,0	375,2	413,8	415,1	139,5	156,7	149,5	168,3
jan/set.	381,4	268,5	314,4	322,3	100,7	110,7	109,6	125,8
Var. jan/set.-%		-29,6%	17,1%	2,5%		10,0%	-1,1%	14,9%

**2º PROBLEMA : O ENORME CUSTO SUPOSTO PELOS BENEFICIÁRIOS NO REGIME LIVRE.** Em 4 anos os beneficiários pagaram 1.186 milhões € a privados e deste valor a ADSE reembolsou apenas 549,1 milhões € (46,3%), suportando os beneficiários o resto que são 636,9 milhões €. E a representante do Ministério das Finanças no Conselho Diretivo ainda quer reduzir os valor dos reembolsos aos beneficiários

ANO	VALOR PAGO PELO BENEFICIÁRIO	VALOR REEMBOLSADO PELA ADSE	VALOR PAGO - VALOR REEMBOLSADO	% do Pago reembolsado	Nº de atos	Nº de beneficiários utilizadores
2 018	321 198 855 €	154 935 573 €	166 263 282 €	48,2%	7 422 966	532 364
2 019	323 226 574 €	150 614 623 €	172 611 951 €	46,6%	11 702 500	532 428
2 020	271 661 029 €	122 604 574 €	149 056 455 €	45,1%	10 379 664	467 205
2 021	269 993 313 €	120 957 360 €	149 035 953 €	44,8%	9 525 523	491 998
<b>SOMA</b>	<b>1 186 079 770 €</b>	<b>549 112 130 €</b>	<b>636 967 640 €</b>	<b>46,3%</b>	<b>39 030 653</b>	<b>2 023 995</b>

**3º PROBLEMA : A % DE REDUÇÃO DOS REEMBOLSOS AOS BENEFICIÁRIOS NO REGIME LIVRE SE PASSAREM A SER IGUAIS ÀS COMPARTICIPAÇÕES DA ADSE NO REGIME CONVENCIONADO. Isto não foi para a frente devido à minha frontal oposição, mas está apenas congelado à espera da minha saída do Conselho Diretivo para que seja decidido pela SEAP**

<b>TABELA</b>	<b>Com base nos preços máximos do Regime Livre</b>	<b>Com base nos reembolsos efetivos atuais</b>
<b>Consultas</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-2,2%</b>
<b>Medicina dentária</b>	<b>-37,0%</b>	<b>-20,8%</b>
<b>Analises e anatomia patológica</b>	<b>-71,0%</b>	<b>-29,0%</b>
<b>Medicina dentária</b>	<b>-37,2%</b>	<b>0,5%</b>
<b>Medicina Fisica e de Reabilitação</b>	<b>-52,8%</b>	<b>-45,2%</b>
<b>Medicina nuclear</b>	<b>-19,3%</b>	<b>0,7%</b>
<b>Radilogia</b>	<b>-50,6%</b>	<b>-31,2%</b>
<b>Diversos (testes, consultas nutrição e psicologia</b>	<b>6,4%</b>	<b>8,7%</b>
<b>CIRURGIA</b>	<b>(?)</b>	<b>(?)</b>



**4º PROBLEMA:** O elevado poder de mercado dos cinco maiores grupos de saúde (faturaram a ADSE 1.574,3 milhões €, ou seja, 59,7% do total, entre 2015/2021), a enorme dependência da ADSE destes grupos, que tende a aumentar com a aniquilação dos pequenos e médios prestadores, o que lhes dá um enorme poder de mercado para condicionar a ADSE. Quando entrei para a ADSE não se queriam fazer mais convenções com a falsa justificação que aumentava a despesa. A gora é diferente, anda-se a procura de prestadores médios e pequenos mas muitos deles desapareceram porque foram comprados ou dizimados pelos grande grupos de saúde

PRESTADOR - Grupo	VALOR PAGO 2015/2021	% DO TOTAL	Qtd Prestadores
Desconhecido	687 589 054 €	26,1%	1 627
Grupo Luz Saúde	605 081 571 €	22,9%	11
Grupo JMS	371 254 271 €	14,1%	12
Grupo Lusiadas	316 261 808 €	12,0%	3
Avulsos/Diversos	303 516 908 €	11,5%	14
Grupo Trofa	215 620 586 €	8,2%	9
Grupo HPA	66 053 913 €	2,5%	7
Sanfil	43 445 678 €	1,6%	9
Affidea	28 318 145 €	1,1%	14
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2 637 141 935 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1 706</b>

**4º PROBLEMA (continuação) :** O elevado poder de mercado dos grandes grupos de saúde devido ao valor que faturam a ADSE e ao elevado numero de beneficiários que os utilizam (cerca de meio milhão) e ao elevado numero de atos médicos que realizam (17,5 milhões antes da pandemia, agora 13,6 milhões) dá-lhe lhes uma elevada capacidade de condicionamento das decisões da ADSE. É necessária uma gestão competente e firme que só é possível com participação informada e firme dos representantes dos beneficiários no CGS e dos próprios beneficiários o que não tem acontecido

GRUPOS DE SAÚDE	Ano 2019			Ano 2020		
	VALOR PAGO	Numero Beneficiarios	Quantidade Actos	VALOR PAGO	Numero Beneficiarios	Quantidade Actos
Grupo HPA	10 914 190 €	32 328	750 085	8 781 297 €	26 045	586 151
Grupo JMS (CUF)	63 829 742 €	178 940	3 803 846	55 435 331 €	149 647	3 183 547
Grupo Lusiadas	51 890 994 €	128 815	4 268 829	42 081 539 €	103 091	3 443 697
Grupo Luz Saúde	88 837 811 €	245 618	5 465 301	75 670 846 €	205 954	4 352 133
Grupo Trofa	35 876 398 €	110 395	3 221 289	26 311 415 €	98 927	2 093 925
<b>Total 5 grupos</b>	<b>251 349 135 €</b>	<b>561 140</b>	<b>17 509 350</b>	<b>208 280 429 €</b>	<b>483 047</b>	<b>13 659 453</b>

**5º PROBLEMA -REGULARIZAÇÕES** : Até set.2021, como os prestadores nos códigos que estão no quadro abaixo podiam faturar os preços que queriam, mas com base nas regras aceites por eles, a ADSE calculou, para o período 2015/2021, 84,5 milhões €( 81% é dos 5 maiores grupos) pagos a mais aos prestadores que devia ser devolvido `a Mas até a esta data a ADSE não conseguiu recuperar este valor pago a mais devido à oposição da representante do Ministério das Finanças no Conselho Diretivo. Após os serviços da ADSE terem feito um novo recalcule a oposição continuou. Para ultrapassar a situação decidiu-se contratar uma empresa de consultoria internacional prestigiada para conferir os valores calculados pelos serviços da ADSE e acabar com essa posição da representante do Ministério das Finanças. Durante vários meses o concurso ficou parado na Secretaria de Estado da Administração Pública/Ministério da Presidência. Neste momento estou a procurar a lançar o concurso antes da minha saída

CÓDIGO (aberto)	DESIGNAÇÃO	ENCARGO DA ADSE	ENCARGO BENEFICIÁRIO	REGRA DE REGULARIZAÇÃO QUE ESTÁ NAS TABELAS
7501	Próteses interoperatórias <u>Regularizações: menor valor praticado</u>	100%	0%	A ADSE reserva-se no direito de corrigir os valores faturados com o código 7501 com base no menor valor praticado pelos prestadores envolvidos.
6074	Consumos em sala cirúrgica (ambatório) <u>Regularizações: menor valor praticado</u>	80%	20%	A ADSE reserva-se no direito de corrigir os valores faturados através do código 6074 sempre que excedam 10% os valores médios praticados pelos prestadores congéneres e para um procedimento cirúrgico. O valor médio será apurado numa base anual
6640	Materiais de penso, antissépticos e outros consumos (internamentos) <u>Regularizações :Valor médio +10%</u>	80%	20%	A ADSE reserva-se no direito de corrigir os valores faturados através do código 6640 sempre que excedam 10% os valores médios praticados pelos prestadores congéneres e para um procedimento. O valor médio será apurado numa base anual podendo ser revisto se as variações anuais não excederem 10%.
6631	Medicamentos , produtos medicamentosos, oxigénio, soros e transfusões <u>Regularizações : valor médio + 10%</u>	80%	20%	A ADSE reserva-se no direito de corrigir os valores faturados através do código 6631 sempre que excedam 10% os valores médios praticados pelos prestadores congéneres e para um procedimento cirúrgico. O valor médio será apurado numa base anual podendo ser revisto se as variações anuais não excederem 10%.
6032	Consumos em sala cirúrgica (internamentos) <u>Regularizações : valor médio + 10%</u>	80%	20%	A ADSE reserva-se no direito de corrigir os valores faturados através do código 6032 sempre que excedam 10% os valores médios praticados pelos prestadores congéneres e para um procedimento cirúrgico. O valor médio será apurado numa base anual

**6º PROBLEMA : SOBRE A SUSTENTABILIDADE DA ADSE** – excetuando os anos duros da pandemia (2020/2022) em que se registou uma redução significativa da despesa com saúde, devido à redução da utilização de serviços pelos beneficiários, em que os saldos duplicaram, nos outros anos o saldo medio positivo das contas da ADSE rondaram os 64,8 milhões €. Estes saldos devem-se ao financiamento das autarquias, das capitações cobradas e de receitas das juntas médicas. Se este financiamento terminar (cerca de 80 milhões €/ano) a ADSE entrará no vermelho . É um problema que se colocará em 2024 segundo o governo. É preciso debater a responsabilidade dos empregadores públicos. Em Espanha o Estado comparticipa com 70% da despesa de saúde dos funcionários públicos (em Espanha a ADSE denomina-se MUDAFE). A segurança que têm os beneficiários são as reservas de 1100 milhões € da ADSE no IGCP a perder valor, que corresponde a cerca de 2 anos de despesa de saúde atual, mas não futura, pois os preços sobem

<b>ANOS</b>	<b>RECEITAS - Milhões €</b>	<b>DESCONTOS - Milhões €</b>	<b>% Descontos/ Receitas</b>	<b>DESPESA - Milhões €</b>	<b>SALDO Milhões €</b>
2017	619,2	573,6	92,6%	560,6	58,6
2018	638,0	592,1	92,8%	548,0	90,0
2019	672,3	608,1	90,5%	622,4	49,9
2020	683,0	623,8	91,3%	543,3	139,7
2021	730,8	667,9	91,4%	568,4	162,4
2022	743,6	689,3	92,7%	595,8	147,8
2023	772,1	723,8	93,7%	711,3	60,8
<b>SOMA</b>	<b>4 859,0</b>	<b>4 478,6</b>	<b>92,2%</b>	<b>4 149,7</b>	<b>709,3</b>
<b>SALDO MÉDIO (exceto 2021/2022 - pandemia)</b>					<b>64,8</b>

**PARA REFLEXÃO:** A REDUÇÃO DOS DESCONTOS DOS TRABALHADORES E APOSENTADOS DE 3,5% PARA 1,5% E DE 14 MESES PARA 12 MESES, SEM QUALQUER FINANCIAMENTO DO ESTADO, TORNARIA A ADSE INSUSTENTÁVEL.

E ISTO PORQUE A REDUÇÃO DO DESCONTO PARA 1,5% E SÓ EM 12 MESES DIMINUIRIA AS RECEITAS DA ADSE DE DESCONTOS DE 667,9 MILHÕES € PARA APENAS 245,3 MILHÕES €. E compare –se este valor com a despesa atual da ADSE com o Regime convencionado e Regime livre, que é ATUALMENTE DE CERCA DE 570 MILHÕES €.

PARA MANTER A MESMA RECEITA COM 1,5% E 12 MESES DOS TRABALHADORES, E SEM O FINANCIAMENTO DAS AUTARQUIAS, OS EMPREGADORES PÚBLICOS TERIAM DESCONTAR 2,7% SOBRE REMUNERAÇÕES E A CGA SOBRE AS PENSÕES. EM ESPANHA O ESTADO FINANCIA 70% DA DESPESA DO MUDAFE. PORTANTO, É NECESSÁRIO ASSOCIAR A REDUÇÃO PARA 1,5% E PARA 12 MESES AO FINANCIAMENTO POR PARTE DO EMPREGADOR PÚBLICO POIS A ADSE FAZ PARTE DO ESTATUTO LABORAL DOS TRABALHADORES E O EMPREGADOR TEM RESPONSABILIDADE. ERA NECESSÁRIO QUE ELE CONTRIBUISSE COM 2,7%

<b>REGRA</b>	<b>RECEITA ANUAL Base - Descontos 2021</b>
<b>14 MESES -Desconto 3,5%</b>	<b>667 904 154 €</b>
<b>12 meses - Desconto 3,5%</b>	<b>572 489 275 €</b>
<b>12 meses - Desconto 1,5%</b>	<b>245 352 546 €</b>

# O ESTRANGULAMENTO DA GESTÃO DA ADSE PELAS TUTELAS: UM PROBLEMA GRAVE QUE ESTÁ A DESTRUIR A ADSE.

**As tutelas atuais da ADSE são o *Ministério da Presidência/SEAP* e *Ministério das Finanças* que impedem uma gestão eficiente, responsável e responder atempadamente às necessidades dos beneficiários**

**1- FALTA DE TRABALHADORES NA ADSE:** a ADSE tem um quadro de pessoal de 279 trabalhadores e apenas tem 186. O sistema burocrático, pesado e inaplicável de contratação para a Administração Pública, associado a remunerações baixas, impede a contratação de trabalhadores em número e competências que esta precisa para poder funcionar com eficiência. Apesar de solicitado o governo recusa-se a mudar o Estatuto da ADSE com o objetivo de a dotar de uma gestão mais flexível, eficiente e com responsabilização

**2- A ADSE É OBRIGADA A COMPRAR ANUALMENTE PACOTES DE 30.000 HORAS A EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO** a quem, tem pago, por imposição da tutela, menos de 8€/hora (os trabalhadores recebem muito menos). E isto porque a ADSE não tem trabalhadores suficientes para garantir os reembolsos atempados aos beneficiários no Regime Livre. É esta a Agenda de trabalho digno que fala António Costa?

**3- O GOVERNO ASFIXIA A GESTÃO DA ADSE** através da exigência de despacho da tutela até para realizar despesas até de 1800€. A ADSE está há vários meses sem diretor do Departamento de Consultoria Clínica, o que é muito grave. Isto porque está à espera de um despacho da Secretária da Administração Pública que nunca mais chega para abrir um concurso para a contratação de um médico (a). Os secretários de Estado a que foram delegadas competências são incapazes, por medo ou deliberadamente, de fazer um simples despacho. Em várias situações foi só possível ultrapassar este obstáculo através da aprovação tácita prevista na lei após 45 dias sem decisão da tutela

**4- DIFICULDADES CRIADAS PELA MAIORIA DO CONSELHO DIRETIVO-** A juntar as do governo, e contra a minha posição, a ADSE não aceita guias passadas pelo SNS, só prescrições e como o SNS não as passa os beneficiários estão impossibilitados de fazer os exames contantes dessas guias em hospitais com convenção com a ADSE

**5- A ADSE PRECISA DE UM NOVO ESTATUTO QUE POSSIBILITE UMA GESTÃO FLEXÍVEL, EFICIENTE E RESPONSÁVEL MAS O GOVERNO RECUSA-SE EM APROVAR TAL ESTATUTO. FOI PROPOSTO À SEAP A INCLUIR NA LEI OE-2023 MAS ESTA RECUSOU.**

# **AS ELEIÇÕES PARA O CONSELHO GERAL DE SUPERVISÃO DA ADSE EM 28, 29 E 30 DE NOVEMBRO 2022, O QUE ESTÁ EM JOGO, EU APOIO A LISTA B QUE É APOIADA PELOS SINDICATOS DA FRENTE COMUM E PELO MURPI**

- Em 28, 29, 30 (voto eletrónico) e 30 (voto em presencial em urna) os beneficiários titulares irão eleger 4 representantes para o CGS da ADSE.
- Estes 4 eleitos mais os 5 representantes das associação sindicais e de aposentados da Função Pública indicarão um membro para o conselho diretivo
- A ADSE faz parte do Estatuto laboral dos trabalhadores da Função Pública é um subsistema que se diferencia muito de um seguro privado de saúde como mostramos. É um direito dos trabalhadores e aposentados da Administração Pública a quem compete defenderem
- Numa altura em que o SNS enfrenta seria dificuldades a importância da ADSE é muito maior, mas a ADSE enfrenta atualmente dificuldades e problemas graves como mostramos
- A ADSE acumulou nestes últimos anos cerca de 1.100 milhões € , que têm origem nos descontos dos trabalhadores aposentados, portanto que pertencem a eles, que é fundamental defender pois é muito apetecível para o poder político e para grupos de interesses privados, e para além disso é uma reserva que dá segurança aos beneficiários perante previsíveis dificuldades futuras. E isto porque este saldo só foi possível obter devido a redução da despesa causada pela pandemia e ao financiamento ainda das Autarquias e das receitas das captações e de juntas médicas. E as despesas com saúde estão a aumentar muito devido à inflação.
- Neste contexto difícil para a ADSE é necessário eleger representantes competentes e firmes comprometidos com a defesa dos trabalhadores dos seus direitos, e que já deram provas disso. CABE A CADA BENEFICÁRIO DECIDIR SE VOTA E EM QUEM VOTA MAS É IMPORTANTE QUE NÃO SE ESQUEÇA O QUE ESTÁ EM JOGO . Não acreditem em falsos salvadores e em populistas que nada sabem da realidade e que prometem resolver tudo. Para eles tudo é fácil , e resolverão tudo desde que sejam eleitos